



Publicado em 27/01/2022 - 08:32

INSS paga 36 milhões de benefícios, mas só 778 pessoas recebem o teto

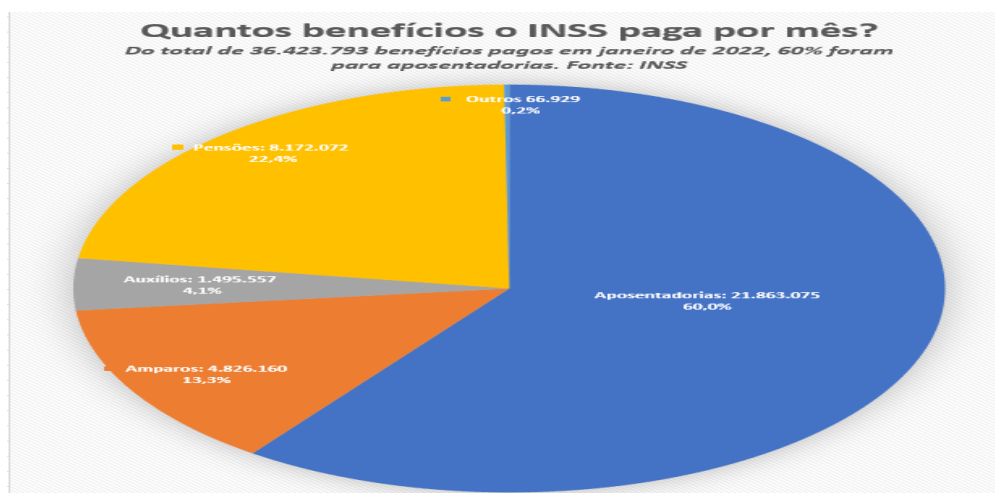
Apuração exclusiva desta coluna mostra que menos de mil segurados conseguiram receber R\$ 7.087,22 em janeiro

O QUE É QUE EU FAÇO SOPHIA | Sophia Camargo, do R7

Levantamento feito com exclusividade pela coluna "O que é que eu faço, Sophia" junto ao INSS constatou que, dos mais de 36 milhões de benefícios pagos a segurados do INSS em janeiro de 2022, apenas 778 correspondiam ao teto pago pela Previdência Social, que hoje é de R\$ 7.087,22. O valor corresponde a 0,002% do total de 36.423.793 benefícios pagos.

Por outro lado, 23,5 milhões de segurados, ou 64,4%, recebem o salário mínimo, que está em R\$ 1.212. O valor médio do benefício pago é de R\$ 1.547,54, informou o instituto. Todos os dados são de janeiro de 2022.

A assessoria de imprensa do INSS lembra que esse valor muda mensalmente e que isso ocorre por conta de mortes e também do fim de pagamento de benefícios, como auxílios.



Número chocante

Para o especialista em cálculos previdenciários da ABLCalc, Giovanni Magalhães, o número é "chocante". E o que é pior é que a reforma deve diminuir ainda mais o número de segurados que conseguem receber o valor máximo pago pelo INSS.

A gente tem uma noção de que não são muitas pessoas, mas 778 chega a chocar. Eu imaginava que eram ao menos umas 100 mil pessoas, mas menos de mil é muito pouca gente, é impressionante. E com a reforma esse número deve diminuir ainda mais, tornando-se virtualmente impossível se aposentar pelo teto da Previdência."

GIOVANNI MAGALHÃES, ESPECIALISTA EM CÁLCULOS PREVIDENCIÁRIOS

Reforma da Previdência mudou cálculo

A chance de conseguir se aposentar pelo teto deve ser ainda menor porque a Reforma da Previdência mudou o cálculo para obter o benefício, explica o especialista.

Antes da reforma, o cálculo do benefício era feito sobre a média de 80% das maiores contribuições desde julho de 1994, desprezadas nos 20% as menores contribuições. Sobre o resultado, aplicava-se o fator previdenciário.

Após a mudança com a reforma da aposentadoria, a partir de novembro de 2019, o cálculo é feito sobre a média de todos os salários desde julho de 1994. O valor da aposentadoria será 60% dessa média mais 2% para cada ano de contribuição que supere 15 anos no caso da mulher e 20 anos no caso do homem.

"Nesse sentido, a mulher atingiria a integralidade do benefício com 35 anos de contribuição, enquanto o homem apenas com 40 anos de contribuição. Importante lembrar que a reforma permite exceder o coeficiente de 100% para cada ano que ultrapassar 35 no caso da mulher e 40 no caso do homem", explica Magalhães.

Planejamento da aposentadoria pode ajudar a melhorar o valor

Para o advogado especializado em direito previdenciário João Badari, do Aith, Badari e Luchin Advogados, sem dúvida a chance de conseguir o teto do INSS é

muito pequena, mas o valor do benefício poderia ser melhorado com alguns cuidados.

O número de pessoas que recebem o teto é pequeno não só pelas regras previdenciárias serem pesadas para o segurado, mas também porque o segurado não planeja sua própria aposentadoria.

JOÃO BADARI, ADVOGADO ESPECIALIZADO EM DIREITO PREVIDENCIÁRIO

"Muitas vezes o segurado simplesmente vê que atingiu o tempo de contribuição ou a idade mínima e pede o benefício do INSS. Mas, por falta de planejamento adequado, ele pode ter esse valor ainda mais achatado. "

Isso pode acontecer por ter deixado de levar uma documentação que corrigiria os dados que estão no INSS, ou que aumentaria o tempo de contribuição, exemplifica Badari.

<https://noticias.r7.com/prisma/o-que-e-que-eu-faco-sophia/inss-paga-36-milhoes-de-beneficios-mas-so-778-pessoas-recebem-o-teto-27012022>

Veículo: Online -> Portal -> Portal R7